

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

**PLANO PLURIANUAL
DE AUDITORIA INTERNA**
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

**2024
2027**

REVISÃO 2025



abril • 2025

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Setor de Autarquias Sul, Quadra 5 - Bloco A
Brasília - DF / CEP: 70297-400
cgu@cgu.gov.br

VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO

Ministro da Controladoria-Geral da União

EVELINE MARTINS BRITO

Secretária-Executiva

OLAVO VENTURIM CALDAS

Secretário-Executivo Adjunto

RONALD DA SILVA BALBE

Secretário Federal de Controle Interno

RICARDO WAGNER DE ARAÚJO

Corregedor-Geral da União

LIVIA OLIVEIRA SOBOTA

Secretária Nacional de Acesso à Informação

ARIANA FRANCES CARVALHO DE SOUZA

Ouvidora-Geral da União

PATRÍCIA ÁLVARES DE AZEVEDO OLIVEIRA

Secretária de Integridade Pública

MARCELO PONTES VIANNA

Secretário de Integridade Privada

EQUIPE TÉCNICA (em ordem alfabética):

Alexandre Ferreira de Macedo

Allison Roberto Mazzuchelli Rodrigues

Ana Karolina Guimaraes Moreira Lima

Ana Leoni Vieira Mota

Pedro Otávio Lima Gazzola

Ralf Araujo Ruas

Obra atualizada até 24 de abril de 2025

Diagramação: Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação (CGPLA/SFC),
sob supervisão da Assessoria de Comunicação Social • Ascom / CGU

Permitida a reprodução desta obra, de forma parcial ou total, sem fins lucrativos, desde que citada a fonte ou endereço da internet no qual pode ser acessada integralmente em sua versão digital.

Copyright © 2024 Controladoria-Geral da União



CONTEÚDO

1. Introdução	4
1.1. Estrutura de planejamento da CGU.....	4
1.2. Diretrizes para elaboração dos Planos Anuais de Auditoria Interna da CGU	4
2. Universo de Auditoria da CGU.....	6
3. Objetivos e Resultados-Chaves da SFC	12
3.1. Contexto estratégico	12
3.2. OKR estratégicos da CGU, relacionados com a SFC.....	12
3.3. OKR táticos da SFC.....	13
3.4. OKR operacionais da SFC.....	14

1. Introdução

O Plano Plurianual da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) está em consonância com o Plano Estratégico da Controladoria-Geral da União (CGU) para o período de 2024-2027, definindo diretrizes para os Planos Anuais de Auditoria Interna (Paint) da CGU. Visa garantir que a atividade de auditoria interna governamental realizada pela CGU esteja alinhada com as prioridades do Governo, contribuindo para o aprimoramento e para o cumprimento dos objetivos das políticas públicas federais, em benefício dos cidadãos.

Este plano orienta as ações diárias dos servidores da CGU em direção aos Objetivos e Resultados-Chave (OKR) estratégicos, estabelecendo os OKR táticos da SFC para guiar a organização na realização de seus objetivos. Além disso, para orientar a elaboração dos Planos Anuais, este documento define o universo de auditoria da CGU.

Este documento corresponde ao Plano de Negócios da atividade de auditoria interna, previsto no *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*.

1.1. Estrutura de planejamento da CGU

A CGU emprega uma metodologia de planejamento estruturada e integrada, que abrange os níveis estratégico, tático e operacional. No nível estratégico, o planejamento define a missão e a visão de médio prazo da instituição, estabelecendo objetivos e metas. O planejamento tático, materializado neste Plano Plurianual, materializa os objetivos estratégicos em diretrizes concretas, priorizando ações e delineando métodos para a realização efetiva dos objetivos.

O planejamento operacional é materializado nos Planos Anuais de Auditoria Interna (Paint), que especificam os trabalhos a serem realizados pela Casa em cada ano e devem colocar em prática as diretrizes estabelecidas no plano estratégico e no Plano Plurianual da SFC. Esta abordagem garante o alinhamento e contribuição sistemática das ações da CGU para o alcance dos objetivos institucionais.

1.2. Diretrizes para elaboração dos Planos Anuais de Auditoria Interna da CGU

As auditorias realizadas pela CGU têm como foco os chamados “objetos de auditoria”. O conjunto desses objetos corresponde ao universo de auditoria da CGU e são organizados de forma hierárquica. O nível mais alto da hierarquia corresponde aos objetos “estratégicos” ou de nível 1, definidos para abranger de forma completa e representativa todas as áreas de atuação do governo, refletindo os temas de interesse público que devem ser afetados positivamente pelas ações governamentais. Têm uma função estratégica de indicação do direcionamento geral dos esforços.

Os objetos estratégicos podem guardar relação com os Programas de Governo previstos no principal instrumento de planejamento governamental, o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, que pode ser usado como instrumento de alinhamento entre a estratégia de auditoria e a estratégia de Governo.

Os objetos de nível 1 são detalhados em objetos táticos (nível 2), que representam os esforços governamentais sujeitos a auditoria, como políticas públicas, processos, iniciativas, macroprocessos e outros. Sua função é fundamentalmente tática, facilitando o planejamento anual dos trabalhos de auditoria e a concepção dos projetos de auditoria específicos

A partir da avaliação sobre os riscos e a importância de cada objeto de nível 1 foi traçada a estratégia de avaliações, de forma fundamentada.

FIGURA 1 • PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DA SFC



2. Universo de Auditoria da CGU

O Universo de Auditoria da CGU é composto pelos objetos de auditoria detalhados na seção 2.1. Os objetos estratégicos foram organizados em eixos e temas de atuação. Esses eixos, por sua vez, alinham-se aos eixos estratégicos do governo federal, materializados por meio do PPA. Essa integração, além de viabilizar o alinhamento da estratégia interna da CGU com a estratégia governamental, promove a transparência na comunicação dos esforços e nos valores gerados.

Os objetos de auditoria representam de forma singular, perene e integral os diversos temas de interesse público que devem ser impactados pelos esforços governamentais.

A determinação desses objetos foi pautada pela análise e pelo entendimento dos elementos estruturantes do poder executivo federal, tais como a Constituição Federal, o Plano Plurianual (PPA), Leis e Decretos das estruturas dos Ministérios, dentre outros.

A partir do entendimento de cada objeto, foi realizada a sua priorização com base em fatores de risco. Complementarmente foi realizada uma análise dos objetos relação à viabilidade e à oportunidade de realização dos trabalhos, de forma a adequar a hierarquia ao seu contexto de atuação.

Após identificar a ordem de prioridade dos objetos estratégicos, foi estabelecida a frequência com que cada um daqueles objetos deverá compor os PAINT no período de vigência deste Plano. Essa definição considerou, além da prioridade do objeto, a capacidade da força de trabalho da SFC e das Controladorias Regionais da União.

A seguir apresentam-se os objetos de nível 1 e a previsão da realização de auditorias nos próximos 4 anos. Essa previsão deve ser atualizada anualmente ou quando necessário.

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Estado				
Economia e Soberania				
Arrecadação	x	x	x	x
Contas Públicas	x	x	x	x
Fundos Públicos e Privados	x	x	x	
Política Econômica	x	x	x	x
Prestação de Contas	x	x	x	x
Relações Financeiras Intergovernamentais		x		x
Eficiência Estatal				
Desburocratização e Inovação	x	x	x	x
Gestão de Pessoal	x	x	x	x
Logística Pública	x	x	x	x
Patrimônio da União	x	x	x	x
Serviços Sociais Autônomos	x	x	x	x
Tecnologia da Informação e Governo Digital	x	x	x	x
Transferências da União	x	x	x	x
Empresas Estatais				
Desenvolvimento e Sustentabilidade em Estatais			x	
Gestão das Empresas Estatais	x	x	x	x
Governança das Empresas Estatais	x	x	x	x
Supervisão, Coordenação e Propriedade Estatal		x		x
Governança				
Orçamento e Finanças	x	x	x	x
Qualidade Regulatória	x	x	x	x

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Infraestrutura				
Desenvolvimento Territorial				
Comunicações	x	x	x	x
Desenvolvimento Regional	x	x		x
Habitação e desenvolvimento urbano e metropolitano	x	x	x	
Integração Nacional				
Proteção e Defesa Civil		x	x	
Saneamento Básico	x	x	x	x
Territórios Periféricos	x	x		x
Recursos Naturais				
Meio Ambiente	x	x	x	x
Mudanças Climáticas	x	x	x	
Recursos Hídricos	x	x	x	x
Segurança Energética				
Biocombustíveis e novas fontes de energia		x		x
Energia elétrica	x	x	x	x
Gás Natural	x		x	
Petróleo	x	x	x	x
Transporte e Logística				
Mobilidade	x	x	x	x
Segurança Viária	x	x	x	
Transporte Aeroviário		x	x	
Transporte Aquaviário	x	x	x	x
Transporte Ferroviário		x		x
Transporte Rodoviário	x	x	x	x

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Produção				
Desenvolvimento Científico e Sociocultural				
Apoio ao desenvolvimento do esporte nacional e aos novos negócios relacionados ao esporte e apostas esportivas	x			
Apoio ao desenvolvimento do futebol masculino e feminino e defesa dos direitos dos torcedores	x			
Audiovisual				
Cidadania e Diversidade Cultural				
Ciência, Tecnologia e Inovação	x	x	x	x
Comitês de Cultura				
Direitos Autorais e Intelectuais				
Economia Criativa e Fomento Cultural	x	x		
Formação, Livro e Leitura				
Política de Incentivo ao Esporte	x			
Política Nacional de Antidopagem				
Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro				
Promoção do Esporte de Alto Rendimento	x	x		
Promoção do Esporte, Educação, Lazer, e Inclusão Social		x		
Promoção do Paradesporto				
Desenvolvimento Econômico				
Comércio e Serviços		x		x
Comércio Exterior	x		x	
Indústria e Inovação	x	x		
Infraestrutura Turística, Crédito e Investimentos	x	x		
Mineração	x		x	x
Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade Turística				
Produção Rural				
Aquicultura e Pesca			x	x
Defesa Agropecuária	x	x	x	x
Política Agrícola e Abastecimento	x	x	x	x
Recursos Fundiários e Reforma Agrária	x	x	x	x
Sustentabilidade, Desenvolvimento e Inovação Agropecuária	x		x	x

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Social				
Desenvolvimento Social				
Articulação Intersetorial e Sistemas de Ensino				
Cadastros Sociais	x	x	x	x
Economia Popular e Solidária			x	
Educação Básica	x	x		
Educação Profissional e Tecnológica	x	x		
Emprego e Renda	x			
Ensino de Graduação e Pós-Graduação	x	x		
Estatísticas e Avaliação de Instituições e Discentes				
Inclusão Socioeconômica			x	
Inspeção do Trabalho		x		
Oferta de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação pela Rede Federal	x	x		
Políticas Focalizadas de Educação		x		
Proteção ao Trabalhador			x	
Regulação e Supervisão da Educação Superior	x	x		
Relações do Trabalho				x
Renda de Cidadania				x
Proteção Social				
Ações Afirmativas e Combate ao Racismo		x		
Articulação e Promoção da Participação Política às Mulheres				
Assistência Farmacêutica no SUS		x		
Assistência Social	x	x	x	x
Atenção Especializada à Saúde	x	x		
Atenção Primária à Saúde	x			
Autonomia Econômica às Mulheres	x			
Cooperação Internacional				
Cuidados e Família		x		
Demarcação e Gestão dos Territórios Indígenas		x		
Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde		x		
Direitos do Consumidor				
Direitos Pluriétnicos Culturais e Sociais dos Povos Indígenas		x		
Enfrentamento à Violência Contra Mulheres	x	x		
Gestão Ambiental e Territorial Indígena				
Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial	x			
Gestão dos Regimes de Previdência Social	x	x	x	x
Gestão e Organização do SUS				
Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos	x	x		
Políticas Penais	x			
Políticas sobre Drogas				

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Promoção de Direitos				
Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente				
Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência		x		
Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa				
Promoção dos Direitos da Pessoa LGBTQIA+	x			
Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	x			
Proteção, Promoção e Recuperação da Saúde Indígena				
Regime Complementar de Previdência				x
Regime Geral de Previdência Social	x	x	x	x
Regimes Próprios de Previdência Social			x	
Segurança Alimentar e Nutricional	x	x		
Segurança Pública	x	x		
Vigilância em Saúde				

3. Objetivos e Resultados-Chaves da SFC

3.1. Contexto estratégico

Dada a extensão do planejamento estratégico da CGU e o seu foco em resultados a serem alcançados em nível mais abrangente, cada Secretaria foi direcionada para o desenvolvimento de planejamentos táticos / operacionais para gerenciar e monitorar suas ações.

A criação de OKR (Objetivos e Resultados-Chave) táticos (ou setoriais), derivados dos OKR estratégicos da organização, desempenha um papel importante na transformação da visão estratégica em comportamentos cotidianos e em ações concretas e mensuráveis que, de fato, direcionem a instituição ao alcance dos resultados desejados. Portanto, os OKR Táticos garantem clareza sobre como as metas estratégicas serão alcançadas em cada área ou equipe.

3.2. OKR estratégicos da CGU, relacionados com a SFC

Dentre os [objetivos estratégicos da CGU](#), os seguintes estão relacionados com as atribuições da SFC.

OBJETIVO 2	FORTALECER A CULTURA DE INTEGRIDADE E A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM TODO O PAÍS
KR 2.1	Aumentar de 296 para 385 a quantidade de entes federativos diferentes alcançados por ações de auditoria
OBJETIVO 3	APERFEIÇOAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO, INTELIGÊNCIA E RESPONSABILIZAÇÃO
KR 3.2	Manter a efetividade das solicitações de admissibilidade de apurações de responsabilidade de empresas e agentes em, no mínimo, 75%
KR 3.5	Aumentar em 35% a deflagração de operações especiais em relação a 2024 (Meta: 65)
OBJETIVO 4	CONTRIBUIR PARA A EVOLUÇÃO ESTRUTURADA DA INTEGRIDADE EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, ORIENTADA POR ANÁLISE DE DADOS E MODELOS DE AVALIAÇÃO
KR 4.2	Aumentar em 100% o número de UAIG validadas e certificadas segundo os modelos de maturidade IA-CM ou QA (Meta: 14 UAIGs)
OBJETIVO 5	APERFEIÇOAR A CAPACIDADE DE ACESSORAMENTO À GESTÃO PÚBLICA
KR 5.3	Manter, no mínimo, em 85% o nível de percepção do Gestor quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna da CGU
KR 5.4	Reduzir de 322 para menos de 270 dias o tempo médio para entrega de relatórios de avaliações aos gestores
KR 5.6	Aumentar em 10% a quantidade de avaliações em objetos de auditoria com impacto nas agendas estratégicas do PPA ou da CGU (Meta: 44)
KR 5.7	Aumentar o valor dos Benefícios financeiros em 5% da média dos últimos 5 anos (Meta: R\$ 18,9bi)
KR 5.8	Aumentar os Benefícios qualitativos de níveis 1 e 2 em 10% e os demais em 5% (Meta: 191 – nível 1 e 2 / 1.355 – nível 3 e 4)
KR 5.9	Aumentar de 2% para 6% o número de consultorias em relação às auditorias e apurações realizadas
KR 5.10	Ampliar em 5% a quantidade de ações de assessoramentos (Meta: 142)

3.3. OKR táticos da SFC

Para alcançar o Objetivo Estratégico 2, a SFC elaborou os seguinte Objetivo Tático:

OBJETIVO TÁTICO 1	FORTALECER A ATUAÇÃO DAS AUDITORIAS NOS ENTES FEDERATIVOS
KR 1.1	Atingir 30% da cobertura do Estado a partir de ações de controle da CGU

Para alcançar o Objetivo Estratégico 3, a SFC elaborou os seguintes Objetivos Táticos:

OBJETIVO TÁTICO 2	MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E A QUALIDADE DAS APURAÇÕES
KR 2.1	Capacitar pelo menos 10% dos servidores da unidade em assuntos relacionados a apurações de responsabilidade de empresas e agentes

OBJETIVO TÁTICO 3	FORTALECER A CAPACIDADE OPERACIONAL E TECNOLÓGICA PARA INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES ESPECIAIS
KR 3.1	Aumentar em 35% a quantidade de casos de investigação ativos
KR 3.2	Aumentar em 35% os casos de PMGs

Para alcançar o Objetivo Estratégico 4, a SFC elaborou os seguintes Objetivos Táticos:

OBJETIVO TÁTICO 4	AMPLIAR A ADEÇÃO DAS UAIG AOS MODELOS DE MATURIDADE IA-CM OU QA, INCENTIVANDO CERTIFICAÇÕES E PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS PROCESSOS DE VALIDAÇÃO
KR 4.1	Aumentar para 10% o número de UAIG atendidas por assessoramentos realizados pela SFC para implantação do IA-CM

OBJETIVO TÁTICO 5	APRIMORAR MODELOS PREVENTIVOS E ANÁLISES DE DADOS PARA AUMENTAR A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE INTEGRIDADE NOS ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS
KR 5.1	Ampliar de 35 para 42 cruzamentos de dados automatizados na Alice
KR 5.2	Diminuir de 84 para 71 falsos positivos da Alice
KR 5.3	Aumentar para 150 o número de entes subnacionais cadastrados para utilização da Alice

Para alcançar o Objetivo Estratégico 5, a SFC elaborou os seguintes Objetivos Táticos:

OBJETIVO TÁTICO 6	MELHORAR A PERCEPÇÃO DO GESTOR SOBRE O VALOR AGREGADO DA AUDITORIA INTERNA
KR 6.1	Manter em no mínimo 90% a concordância do gestor sobre a relevância das informações contidas no relatório de auditoria

OBJETIVO TÁTICO 6	APRIMORAR MODELOS PREVENTIVOS E ANÁLISES DE DADOS PARA AUMENTAR A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE INTEGRIDADE NOS ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS
KR 6.1	Reduzir de 132 para 110 o tempo médio das fases de planejamento (Análise Preliminar / Matriz de Planejamento)
KR 6.2	Reduzir de 81 para 67 o tempo médio das fases de execução das auditorias

OBJETIVO TÁTICO 7	MELHORAR A EFETIVIDADE E QUALIDADE DAS AUDITORIAS ESTRATÉGICAS
KR 7.1	Atingir 20% de envolvimento em auditorias estratégicas da SFC (medição por auditoria)
OBJETIVO TÁTICO 8	MELHORAR A EFETIVIDADE E QUALIDADE DAS AUDITORIAS PARA MELHOR GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS
KR 8.1	Atingir 50% no Índice de Efetividade das Recomendações (IER)
OBJETIVO TÁTICO 9	FORTALECER AUDITORIAS PREVENTIVAS PARA REDUZIR ERROS, DESPÉRDÍCIOS E FRAUDES
KR 9.1	Aumentar de 26% para 36% a taxa de execução de tarefas Alice pelas Unidades de Auditoria
OBJETIVO TÁTICO 10	MELHORAR A EFETIVIDADE E QUALIDADE DAS AUDITORIAS ESTRATÉGICAS
KR 10.1	Diminuir de 1.244 para 1.095 a média do tempo (em dias) das recomendações em monitoramento
OBJETIVO TÁTICO 11	EXPANDIR OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA FORTALECER A GESTÃO PÚBLICA
KR 11.1	Realizar ao menos 4 consultorias por Diretoria
OBJETIVO TÁTICO 12	FORTALECER A ARTICULAÇÃO DA SFC COM OUTROS ÓRGÃOS PARA POTENCIALIZAR O ACESSORAMENTO
KR 12.1	Expandir o assessoramento para pelo menos 3 novas áreas ou órgãos, além dos já atendidos

3.4. OKR operacionais da SFC

No nível operacional, os OKRs são definidos para orientar as atividades diárias e semanais das equipes e indivíduos em toda a organização.

Os objetivos operacionais estão diretamente ligados às funções e responsabilidades individuais, e os resultados-chave são orientados para a execução de tarefas específicas e a entrega de resultados mensuráveis em curtos períodos de tempo, como semanas ou meses.

Esses OKRs são frequentemente atualizados e revisados com mais frequência do que os níveis estratégico e tático, para garantir que as equipes estejam alinhadas e adaptadas às mudanças nas prioridades e no ambiente de negócios.

No âmbito da SFC, os OKR operacionais serão realizados pelos gestores das equipes (chefe de divisão, seção ou núcleo) e pelas pessoas que as compõem. Dessa forma, considerando a pulverização e customização de objetivos e metas operacionais, tal documento não discriminará tais informações.

CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO

